



Serrero
C. Silva

ATA NÚMERO SEIS DE 2013/2017

Aos dezanove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e catorze, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede de União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua do Mosteiro, Caramos. -----

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária;-----

PONTO DOIS – Grandes opções do plano:-----

- Orçamento para 2015-----
- PPI 2015-2018-----

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Sr^a Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Sr^a Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, verificando-se a falta da Sr^a Daniela Alves de Sousa, também estavam presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União), Sr. António Silva (Secretário), e a Sr^a Liliana Cunha (Tesoureira).-----

Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta minutos deu-se início à sessão. -----

O Sr. Presidente da Assembleia mencionou que a Assembleia ia apresentar um voto de pesar ao pai da eleita Sr^a Daniela Alves de Sousa e tio da Sr^a Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, e que iria ser lido pelo Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, que será anexo à presente ata (anexo 1). Posto isto, questionou se haveria mais votos de pesar, louvor, de protesto, menção de honra, não havendo mais nenhum voto a apresentar, passou-se à votação do mesmo, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.-----

Seguidamente, passou-se ao período antes da ordem do dia. O Sr. Gonçalo Moutas, pediu a palavra que lhe foi concedida, para ler uma declaração que se anexa à presente ata (anexo 2). O Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Presidente da União se teria algo a acrescentar. O Sr. Presidente da União respondeu que desconhece algum erro na publicação das atas na página da União das Freguesias, mas se houver, irá proceder à sua correção. Em relação à Rua Lamesinhos, o Sr. Presidente disse que não é da competência da junta, no entanto a junta efetuou várias diligências junto da EDP por



Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

Sereiro
C.Mos.

via telefone e e-mail, mas tem noção que o serviço da EDP é muito demorado a solucionar os problemas. Em relação à Sr^a da limpeza o Sr. Presidente respondeu que a Sr^a candidatou-se ao Regulamento de Voluntariado Social e foi selecionada para o cargo.-----

O Sr. Secretário António Silva, em defesa de honra respondeu que não se recorda de ter feito qualquer comentário no facebook, e raramente usa essa rede social mesmo tendo uma conta de acesso.-----

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto 1. Tendo a Sr^a Primeira Secretária procedido à leitura da ata número cinco que seguidamente passou-se à votação, tendo sido aprovada com três votos contra da Sr^a Andrea dos Reis, do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Gonçalo Moutas e cinco votos favoráveis da bancada do PS. -----

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra que lhe foi concedida, para apresentar uma declaração de voto, dizendo que vota contra porque a ata não traduz o que se passou na Assembleia, dando o exemplo de um parágrafo da página 21 que passo a citar, “ O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra para ler uma Declaração que será anexa à presente ata.” Perguntou onde está a dita declaração, uma vez que só entregou duas declarações e ao ler a frase entende que existe mais uma para além das que entregou. Também pediu que fosse retirada a palavra “saldos” na frase “(---) os saldos totais das despesas e das receitas tem de ser equiparados (...)”, uma vez que na sua intervenção não referiu essa palavra. Disse ainda, que na intervenção que fez sobre a limpeza dos caminhos onde referiu a Lei 75/2013 talvez não tivesse procedido da melhor forma, mas se o fez, não foi com má intenção.-----

Em resposta, a Sr^a 1^a Secretária, respondeu que a ata traduz o que se passou na sessão e que a declaração é referida antes do ponto número 1, porque o Sr. Gonçalo Moutas a referiu nessa altura.-----

Posto isto, passou-se ao ponto 2, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se alguém quer colocar alguma questão antes da Sr^a Liliana Cunha explicar o ponto. Existindo duas inscrições, a do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Gonçalo Moutas. Dada a palavra ao Sr. Filipe Cunha, este refere novamente que as atas não correspondem ao que se tem passado nas Assembleias e sugere que a Sr^a Liliana Cunha faça uma breve apresentação do ponto. Em resposta, o Sr. Presidente da Assembleia disse que de seguida a Sr^a Liliana Cunha ia dar essa explicação e sugere que indique quais os pontos do



J. Pereira

C. Moutas
[Signature]

Orçamento que lhe levanta mais dúvidas. O Sr. Filipe Cunha interveio colocando algumas questões, nomeadamente:-----

- Quais são as empresas públicas que o Orçamento refere na rubrica das Receitas?-----
- O que se refere os 250€ (duzentos e cinquenta euros) nas Receitas na rubrica EDP?----
- Nas despesas, na rubrica transportes, pressupõe que se refere ao passeio sénior, se assim for, onde está refletido a Receita do valor das pessoas que participam no passeio e pagam? -----
- O que inclui a rubrica outros serviços especializados?-----
- Quais são as Associações que fazem parte da despesa do Orçamento e quais os valores que vão receber?-----

Em resposta às questões levantadas, a Sr^a Liliana Cunha referiu que a empresa pública é o IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), conforme está referido na rubrica 06.01.01.01 do Orçamento, cuja verba advém do estágio que decorreu. O valor na rubrica EDP, trata-se de acertos que costumam existir durante o ano, em relação à rubrica dos transportes, confirma que se trata do passeio sénior e a receita está refletida na rubrica 09.04.10.99 com o montante de 3.000€ (três mil euros). Esclarece ainda, que na rubrica trabalhos especializados engloba todos os serviços considerados especializados, dando o exemplo de trabalhos informáticos. Em relação às Associações, referiu que em 2014 só quatro Associações é que se candidataram ao regulamento, no entanto em 2015 ainda não se sabe quem se irá candidatar, lembrando que se trata de um Orçamento. O Sr. Presidente da União interveio, dizendo que não podem dizer quais são as Associações porque vai haver a candidatura de acordo com o regulamento do próximo ano, acrescenta ainda, que o Sr. Filipe Cunha não pode confundir Orçamento com Prestação de Contas.-----

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra para ler uma Declaração que será anexa à presente ata (anexo 3).-----

Respondendo, a Sr^a Liliana Cunha lê a definição de princípio do equilíbrio “Princípio do equilíbrio – O orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes”. Assim, de acordo com uma explicação da ANAFRE, as receitas não têm de ser obrigatoriamente iguais às despesas, podem ser superiores, contudo, a escassez de recursos justifica a apresentação de saldo nulo. Ou seja, as receitas nunca devem é ser inferiores às despesas, pois levará a autarquia ao endividamento.-----



Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

Presidente
2010
[Signature]

Em relação ao Orçamento, salienta-se que o total das Receitas Correntes engloba alugueres que porventura poderão acontecer, por exemplo o aluguer da casa das coletividades e o salão nobre da Junta. O Sr. Gonçalo Moutas interveio perguntando que só queria saber onde está considerado a receita obtida pelas famílias no passeio sénior. A Sr^a Liliana Cunha, responde que a referida receita está inserida na rubrica 09.04.10.99, Outros, o montante de 3.000€ (três mil euros), uma vez que se trata de uma receita de famílias. Continuando com a explicação, a Sr^a Liliana Cunha referiu que o total das Receitas de Capital é de 25.300€ (vinte e cinco mil e trezentos euros), o total das Receitas Correntes totalizou o montante de 105.196,99€ (cento e cinco mil e cento e noventa e seis euros e noventa e nove cêntimos). Em relação às Despesas Correntes, totalizam o montante de 74.246,99€ (setenta e quatro mil, duzentos e quarenta e seis euros e noventa e nove cêntimos), as Despesas de Capital o valor de 56.250€ (cinquenta e seis mil e duzentos e cinquenta euros), estando estas discriminadas no PPI (Plano Plurianual de Investimento), sendo 12.000€ (doze mil euros) destinados para a construção de uma capela no Cemitério de Caramos, cuja receita está refletida em Receitas de Capital, 10.000€ (dez mil euros), para aquisição de um terreno em Macieira da Lixa, 1.750€ (mil setecentos e cinquenta euros), para Alargamento e Pavimento da Travessa do Rosso, em Caramos, o valor de 6.000€ (seis mil euros) para Pavimentação em Paralelo da Rua da Salgada, em Macieira da Lixa, 2.800€ (dois mil oitocentos euros) na Pavimentação em Paralelo da Travessa da Mouta, em Caramos, 6.100€ (seis mil e cem euros) para Pavimentação em Paralelo da Rua da Portela, em Macieira da Lixa, 5.600€ (cinco mil e seiscentos euros), destinados para a Criação de Condutas de Águas Pluviais, Alargamento e Pavimentação em Paralelo da Rua de Aboim, em Caramos, e por último, 12.000€ (doze mil euros) para pagamento da dívida à empresa Higino Pinheiro & Irmãos.-----

Seguidamente o Sr. Presidente da União pediu a palavra que lhe foi concedida, e dirigiu-se para o Sr. Presidente da Assembleia, membros eleitos e público em geral, no sentido de esclarecer algumas questões colocadas pelo Sr. Gonçalo Moutas, referiu que a Rua de Macieira que o Sr. Gonçalo Moutas mencionou é tão importante como outra qualquer, e que não se pode esquecer que a referida Rua dá acesso a uma fábrica que fica mesmo ao lado, passando por lá diariamente dezenas de pessoas.-----

Em relação ao aumento da Despesa Corrente da União, O Sr. Presidente referiu que a União poderá ter uma maior Despesa em percentagem comparado com a Despesa que Caramos tinha, devido agora existirem outros gastos, ou seja, a União tem dois



Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

Despesa
Caramos

funcionários ao serviço para fazerem pequenas empreitadas e reparações, logo necessita de comprar os respetivos materiais, dando como exemplo, areia, cimento, tintas, etc.-----
Continuando, o Sr. Presidente da União referiu que no ano 2013 a Junta de Caramos tinha uma Despesa de Capital no valor de 42.422,19€ (quarenta e dois mil, quatrocentos e vinte e dois euros e dezanove cêntimos) e a Despesa Corrente no valor de 30.415,15€ (trinta mil, quatrocentos e quinze euros e quinze cêntimos). No ano 2012, a Junta de Caramos teve uma Despesa de Capital no valor de 18.697€ (dezoito mil, seiscentos e noventa e sete euros) e uma Despesa Corrente no montante de 35.816,14€ (trinta e cinco mil, oitocentos e dezasseis euros e catorze cêntimos). Em 2011, a Despesa de Capital foi de 22.697,97€ (vinte e dois mil, seiscentos e noventa e sete euros e noventa e sete cêntimos) e a Despesa Corrente foi de 27.881,64€ (vinte e sete mil, oitocentos e oitenta e um euros e sessenta e quatro cêntimos) e vêm dizer que atualmente a despesa Corrente da União é muito superior à Despesa de Capital? Acrescenta ainda, que não se podem esquecer que se está a discutir um Orçamento que é uma estimativa que convém ser o mais real possível, e conclui informando que em Abril estará cá para falar em execuções orçamentais e aí, poder-se-á comparar a Prestação de Contas com a realidade do Orçamento.-----

O Sr. Filipe Cunha, interveio e disse, que não se pode comparar a atividade do antigo executivo de Caramos com a atividade de Macieira, porque Caramos fez mais obra que a freguesia de Macieira.-----

Em resposta, o Sr. Presidente da União, disse que o Sr. Filipe Cunha não fala a verdade, pois no mandato anterior de 2009/2013 pode-se somar as despesas totais em obras das duas freguesias extintas e comprovar que a de Macieira foi superior à de Caramos, salienta ainda que em Macieira fez a casa Mortuária por 55.000€ (cinquenta e cinco mil euros) e conclui dizendo que só nessa obra, fez mais 50% do que a extinta junta freguesia de Caramos liderada pelo Sr. Filipe Cunha.-----

O Sr. Gonçalo Moutas, interveio e disse que só quer que lhe respondam às questões apresentadas.-----

O Sr. Presidente da União, respondeu que relativamente à aquisição do terreno, pediu uma avaliação que será analisada se tem viabilidade ou não.-----

Posto isto, passou-se de imediato à votação, tendo o Orçamento e Grandes Opções do plano 2015, sido aprovado por cinco votos favoráveis da bancada do PS, três abstenções da Sr^a Andrea dos Reis, do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Gonçalo Moutas.-----



Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

O Sr. Segundo Secretário Sérgio Pereira pediu a palavra que lhe foi concedida, para sugerir que as Assembleias passassem a ser gravadas, o que ninguém se opôs.-----

A Sr.^a Tesoureira Liliana Cunha aproveitou o momento para informar que iria ser feito o pagamento das presenças da Assembleia.-----

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente. Não existindo ninguém que se quisesse pronunciar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.-----

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.-----

O PRESIDENTE,

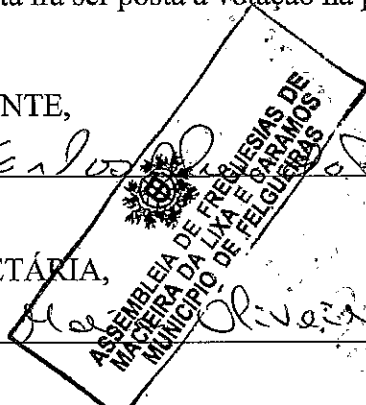
João Carlos

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Faria

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Pires Pereira



Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta
Senhores Membros desta Assembleia

VOTO DE PESAR

Os membros desta Assembleia de Freguesia propõem a votação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 26 de Outubro de 2014, com 53 anos de idade, do Sr. **Armindo Carvalho de Sousa**, pai de Daniela Alves de Sousa e tio de Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, ambas membros desta Assembleia Freguesia e funcionário da Câmara Municipal de Felgueiras desde 1983.

Para além da familiaridade com duas pessoas eleitas para esta Assembleia de Freguesia, no presente mandato autárquico, é de realçar a forma como sempre se empenhou em prol da comunidade em geral e de Macieira da Lixa em especial.

Fez parte da Comissão Fabriqueira da Paróquia de Santa Leocádia de Macieira da Lixa durante 8 anos da sua vida, fez parte da corporação dos Bombeiros Voluntários da Lixa desde 1998, com a categoria de bombeiro de 3.ª classe e foi presidente do Futebol Clube de Macieira da Lixa entre o ano de 1998 e até 2008, seu sócio fundador com o n.º 4.

Que do mesmo seja dado conhecimento à família enlutada, a quem se endereça os mais sinceros e profundos pêsames.

Felgueiras, 19 de Dezembro de 2014

Daniela Reis
Armindo Carvalho de Sousa
Andrea de Fátima Oliveira dos Reis
Joaquim Costa

Intervenção do Membro Gonçalo Moutas da Coligação Manter a Esperança

Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente e restante executivo da Junta da União de Freguesias, Senhores Membros da Assembleia, público aqui presente:

Em primeiro lugar quero felicitar o Senhor Presidente de Junta desta União e o Senhor Presidente da Assembleia por terem colocado as atas das reuniões de Junta online, permitindo assim o acesso ao público em geral.

Mas deixe-me fazer dois reparos, um para o Senhor Presidente da Assembleia, coloque também online todos os documentos anexos, para que a população em geral possa compreender a respetiva ata, ou se preferir transcreva para a respetiva ata as respetivas intervenções dos membros desta Assembleia.

Outro para o Senhor Presidente da Junta, antes de colocar as respetivas atas online certifique-se por favor do conteúdo das mesmas, porque eu tenho em minha posse duas atas diferentes, referente à reunião ordinária do mês de Outubro, ambas assinadas pelo executivo.

Em relação à recusa de entrega da cópia solicitada do parecer das deliberações devidamente timbrado pela entidade emissora, deixa-me no mínimo a duvidar sobre a veracidade deste.

Também gostaria de perguntar ao Senhor Presidente da Junta em que situação se encontra a pessoa que presta o serviço de abrir e fechar o cemitério? (se é funcionária, se presta o serviço gratuitamente ou se está coletada para o efeito?)

O Senhor Presidente da Junta tem ou teve conhecimento da falta de iluminação pública na Rua de Lamesinhos durante várias semanas? É que deixe-me que lhe diga, sabe qual foi a resposta de um membro seu quando confrontado com a falta de iluminação pública neste arruamento " Isso não é da competência da Junta" e quando confrontado com a falta

de obras nesta freguesia "O Senhor Presidente só se preocupa com a freguesia de Macieira".

É caso para dizer Senhor Presidente, com membros como este não precisa de oposição.

Antes de terminar apenas queria deixar uma palavra ao Senhor Secretário da Junta sobre um comentário infeliz que teve no facebook na notícia da limpeza do Rio Borbela, que visou os membros da Coligação Manter a Esperança.

E em relação à minha parte apenas tenho a dizer-lhe Senhor Secretário, sou uma pessoa honrada que nunca me apoderei sequer de um cêntimo que não fosse meu, ando de cabeça erguida e não tenho "cães a ladrar a trás de mim", por isso, aconselho-o a ter mais cuidado com os seus comentários principalmente quando o Senhor tem telhados de vidro.

União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, 20 de Dezembro 2014

Conselho Pontas

Ponto Nº 1 – Orçamento e Grandes Opções do Plano 2015

Em relação a este Orçamento gostaria de fazer uma leitura política e comparar este com os Orçamentos apresentados pelo executivo de Caramos eleito pela Coligação Nova Esperança durante o mandato 2009 – 2013.

A avaliação sobre o trabalho de um executivo é refletida sobretudo nos Orçamentos e nas apresentações da Conta de Gerência, aqui tenho a comunicar ao Senhor Presidente da União que se intitulou na última Campanha eleitoral como um gestor mais eficiente que o candidato da Coligação Manter a Esperança, tanto o Orçamento de 2014 como o Orçamento para 2015; desmente-o, uma vez que estes dois Orçamentos têm despesas correntes de cerca de 55% do orçamento e as Despesas de Capital a rondar os 45%. O executivo da Coligação Nova Esperança apresentou nos 4 anos de mandato sempre ^{na base 55/45} Orçamentos em que as Despesas de Capital eram superiores a 50% e as Despesas de Correntes inferiores a 50%.

Mas em relação ao Orçamento permita-me antes de mais de felicitar a Senhora Tesoureira por ter seguido a minha orientação e ter adoptado a norma do equilíbrio financeiro.

Contudo irei abster-me nesta votação por considerar no mínimo caricato que quase a totalidade, senão a totalidade das obras previstas para o próximo ano na Freguesia de Caramos sejam nas Rua onde residem os membros desta assembleia eleitos pelo partido Socialista e em relação à Freguesia de Macieira da Lixa, na minha opinião o dinheiro que vai ser gasto na pavimentação da Rua da Salgada que não vai servir praticamente nenhum habitante, deveria ser canalizado para outro arruamento nesta freguesia com grande densidade populacional (como por exemplo em Portelicova) em que uma pavimentação beneficiaria dezenas ou centenas de pessoas.

Para terminar gostaria de questionar o Senhor Presidente sobre a rubrica de despesa 02.02.10 - transportes no valor de 4600€ que eu julgo ser uma

verba destinada ao passeio sénior, contudo nas Receitas não consegui decifrar onde está a previsão de receita por parte das pessoas que costumam aderir a esta iniciativa e que pagam o respetivo bilhete.

E em relação à aquisição de um Terreno em Macieira da Lixa, ~~(a)~~ este destina-se à tão prometida Praia Fluvial?

União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, 20 de Dezembro 2014

Luís Pórcos